



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **ANÁLISE DO PERFIL DE TRABALHADORES RURAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR QUE UTILIZAM AGROTÓXICOS E CUIDADOS COM A SAÚDE<sup>1</sup>**

**Miriam Eliana Grade Haisky<sup>2</sup>, Sandra Emilia Drews Montagner<sup>3</sup>, Keli  
Luana Maldaner<sup>4</sup>, Tailine Baroni Barasuol<sup>5</sup>, Eniva Miladi Stumm  
Fernandes<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso da Pós Graduação em Saúde Mental -UNIJUÍ

<sup>2</sup> Psicóloga, Pós-graduanda em Saúde Mental, Departamento de Ciências da Vida, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ. Ijuí ? (RS), Brasil. E-mail: miriam.haisky@unijui.edu.br.

<sup>3</sup> Farmacêutica Bioquímica, Mestranda em Atenção Integral à Saúde (UNICRUZ/UNIJUÍ). Especialista em Hematologia Laboratorial. Integra o Grupo de Pesquisa Cuidado, Gestão e Educação em Enfermagem e Saúde ? UNIJUÍ. Ijuí ? (RS), Brasil. E-mail: sandrinhadrews@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia da UNIJUÍ Departamento de Ciências da Vida, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ. Ijuí ? (RS), Brasil. E-mail: keli.maldaner@hotmail.com.

<sup>5</sup> Enfermeira, Formada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ. Ijuí ? (RS), Brasil. E-mail: tai\_baroni@yahoo.com.br.

<sup>6</sup> Enfermeira, Professora Doutora em Ciências, Mestrado em Atenção Integral à Saúde/UNIJUÍ, Departamento de Ciências da Vida, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ. Ijuí ? (RS), Brasil. E-mail: eniva@unijui.edu.br.

**Introdução:** A necessidade de aumento da produção de alimentos para atender a demanda da população mundial promoveu o incremento da comercialização de agrotóxicos e do seu uso indiscriminado (ROSSI, 2015). O Brasil busca ser o maior produtor mundial de alimentos, todavia já detém a liderança mundial no consumo de agrotóxicos (ANVISA, 2011). Neste contexto, surge o paradigma da necessidade de uso, de encontro à necessidade de racionalização e promoção do manuseio seguro destes produtos, com a finalidade de minimizar possíveis problemas causados por eles. (BECK, 2013). Carvalho e Pivoto (2011) afirmam que, ao longo dos anos, os agrotóxicos podem acumular na água, no solo e no ar, com conseqüente contaminação ambiental, humana e animal. No Brasil, estima-se que 20% da população ativa trabalham no campo, sujeita a intoxicações e doenças agudas e crônicas, fatais ou não (PENA, 2018). **Objetivo:** Este estudo integra uma pesquisa de mestrado, previamente aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa conforme Parecer Consubstanciado nº 2.626.873, e segue todos os preceitos da Resolução 466/2012. O referido estudo tem por finalidade traçar o perfil sociodemográfico, clínico, hábitos de vida e cuidados no manuseio de agrotóxicos de trabalhadores rurais em uma instituição de ensino superior, como subsídios para o desenvolvimento de uma ação educacional. **Metodologia:** A população alvo compreendeu 17 trabalhadores alocados à área rural de uma instituição de ensino superior no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, cuja finalidade é o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão nas ciências agrárias e veterinárias. Foram incluídos os



# 6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

trabalhadores com idade igual ou maior de 18 anos, que atuam no local há pelo menos um mês. Pesquisa quantitativa, descritiva, epidemiológica, o instrumento de coleta de dados constituiu em formulário com variáveis sociodemográficas, clínicas e referentes aos conhecimentos e cuidados no manuseio de agrotóxicos. Análise dos dados foi realizada com o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 21.0 e estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos participantes eram do sexo masculino, com mais de 40 anos de idade, atuantes na agricultura em média há 21 anos. Recebem orientação de agrônomos, e cumprem medidas de uso seguro, como não caminhar entre plantações recém tratadas (60%) e não ingerir alimentos na lavoura (80%), porém 23,5% apresentaram intoxicação no último ano. Em relação a cuidados pessoais, a higienização das mãos e rosto após o uso é praticada pela maioria deles, entretanto, somente 20% deles tomam banho completo após a utilização e a maioria, simplesmente, troca de roupa após o uso. Quanto à utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), constata-se que botas, luvas e máscara são sempre utilizados pela maioria, enquanto macacão e avental são utilizados por 40% dos trabalhadores. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa evidenciam a necessidade de periodicamente, a equipe de saúde desenvolver intervenções educacionais com esta população, com o objetivo de instrumentalizá-los para o trabalho e também para o cuidado individualizado, de maneira a prevenir danos à saúde, muitas vezes irreversíveis, causados pelo uso indiscriminado dos produtos químicos.